

Uma forte e durável adesão entre o substrato dentário e o material restaurador é essencial à retenção, e perspectivas estéticas e biológicas da restauração. A adesão em dentina está relacionada com sua morfologia, que varia, entre outros fatores, de acordo com sua profundidade. É importante, então, o conhecimento da ultraestrutura deste substrato em diferentes profundidades, já que um mesmo preparo pode abranger mais de uma profundidade de dentina. Os 8 dentes que constituíram a amostra, divididos, aleatoriamente, em 2 grupos, foram seccionados primeiramente no sentido méso-distal, a fim de permitir a visualização da profundidade em relação à polpa. Cada dente originou 3 peças, sendo a porção profunda de dentina obtida com a secção da face mesial do segmento vestibular; a porção superficial, com a distal do mesmo segmento e, a porção média, com a distal do segmento lingual. A amostra foi submetida à limpeza com aparelho de ultra-som, em água destilada por 1 minuto e, a seguir, um grupo foi condicionado com gel de ácido fosfórico a 37% por 5 segundos, enquanto o outro recebeu o mesmo tratamento por 15 segundos. As peças foram metalizadas e analisadas em microscópio eletrônico de varredura. Os resultados estão sendo trabalhados.